

ALUMIÁ

INSTRUIR, ILUMINAR, CLAREAR E ESCLARECER

"Alumiá" palavra tipicamente nordestina que significa *instruir, iluminar, clarear, esclarecer*. *"Entendes tu o que lêς?"* Essa foi a pergunta que Filipe fez para o Eunuco no caminho de Jerusalém para Gaza com o intuito de, guiado pelo Espírito Santo, instruir e esclarecer seu entendimento a respeito da Palavra.
E tu? Entendes o que lêς

O ENSINO DE JESUS SOBRE A ORAÇÃO



“E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho” (Jo 14.13).

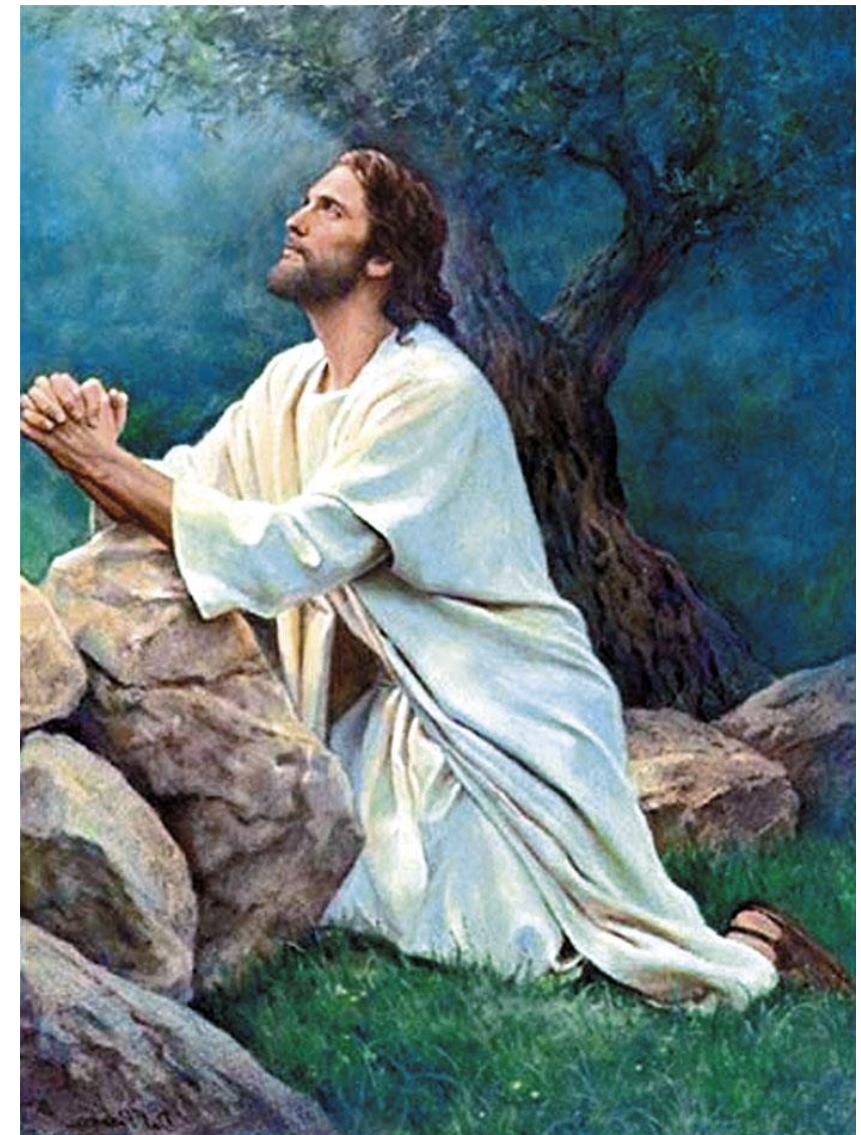
Jesus estava no Cenáculo com seus discípulos. Passava-lhes suas últimas instruções. Falou para eles sobre a Casa do Pai, a segunda vinda e a promessa do Espírito Santo. Lavou seus pés, revelou-lhes seu amor e inaugurou a nova aliança em seu sangue. Nesse feixe de benditos ensinamentos, Jesus falou aos seus discípulos, também, sobre oração. Jesus ensina quatro verdades sublimes sobre oração que não podemos esquecer:

1. A ABRANGÊNCIA ILIMITADA DA ORAÇÃO.

“E tudo o que pedirdes...”

Jesus não colocou limites no alcance da oração. Podemos apresentar a ele nossas necessidades, nossos desejos e nossos propósitos.

Para ele não há coisa demasiadamente difícil. Ele pode todas as coisas e nada lhe é impossível. Podemos ser ousados e apresentar a ele aquilo que é impossível na perspectiva humana.



1. A ABRANGÊNCIA ILIMITADA DA ORAÇÃO.



Não oramos a um ídolo mudo, mas ao Todo-poderoso Deus. Ele está assentado no trono. tem as rédeas da história em suas mãos. Ele é poderoso para interferir no curso da história e atender o clamor de seu povo.

Ouse apresentar grandes pedidos a Deus. Ouse colocar diante dele o impossível dos homens. O que o homem não pode fazer e o que a ciência não pode realizar, ele pode!

2. A MEDIAÇÃO EFICAZ DA ORAÇÃO.

“... em meu nome...”

- Não existe oração forte nem pessoas poderosas na oração.
- Não oramos fiados em nossos méritos.
- As orações são atendidas não com base nos méritos de quem ora, mas pelos méritos daquele que media a oração.

Achegamo-nos a ele falidos, mas ele tem todo o crédito. Chegamos à sua presença fracos, mas ele tem todo o poder. Chegamos a ele não em nosso próprio nome, mas em seu nome.

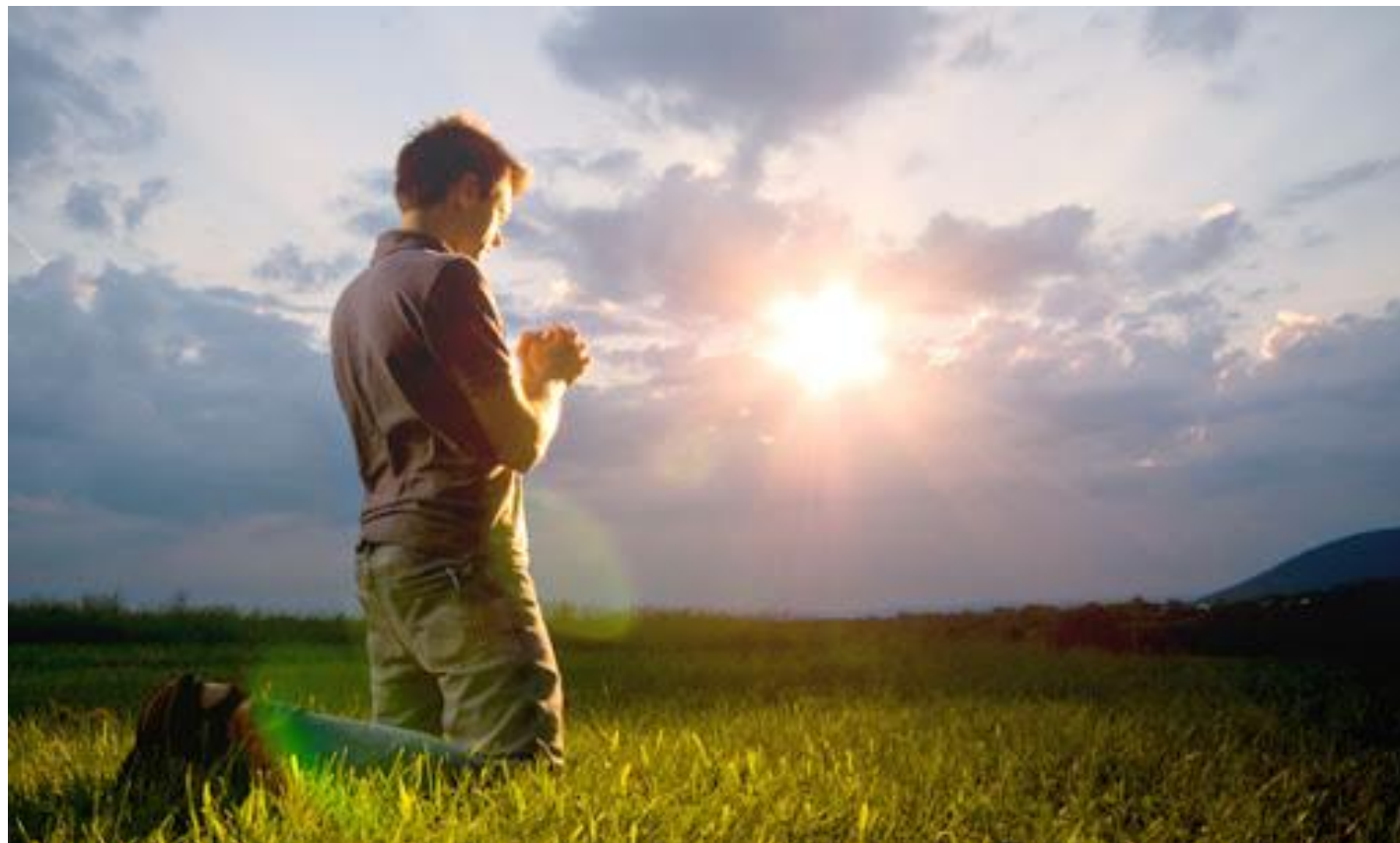
Não é a oração que é poderosa. Poderoso é aquele que responde as orações. Poderoso é o mediador das nossas súplicas.

3. A PROMESSA SEGURA DA ORAÇÃO

“... isso farei...”

Aquele que nos ensina a orar, promete ouvir nossa oração e garante-nos que a atenderá. Sendo assim, orar é:

Unir a fraqueza humana à onipotência divina.
Conectar o altar da terra com o trono do céu.



Se tudo é possível para Deus, então, tudo é possível por meio da oração. Sendo Deus soberano, e fazendo todas as coisas conforme o conselho de sua vontade, escolheu, livremente, agir por meio das orações do seu povo.

Tiago, irmão do Senhor, escreveu:

“... nada tendes, porque não pedis” (Tg 4.2).

O nosso glorioso Redentor ensinou:

“Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á” (Mt 7.7).

Orar as promessas de Deus é orar com plena ousadia. Ele não é homem para mentir. Em todas as suas promessas nós tem o sim e o amém. Nenhuma de suas palavras cai por terra.

4. O PROPÓSITO MAIOR DA ORAÇÃO.

“... a fim de que o Pai seja glorificado no Filho”.

- O fim último da oração não é o bem do homem, mas a glória do Pai manifestada no Filho.
- Quando o Senhor atende nossas petições e súplicas, o Pai é glorificado e o Filho é exaltado nele.
- A oração não é antropocêntrica, mas teocêntrica.
- A oração não visa exaltar o homem, mas a Cristo.
- Tudo vem de Cristo, tudo é por meio de Cristo e tudo é para Cristo.



Na mesma medida que nossas necessidades são supridas, em resposta às nossas oração, o Pai é glorificado no Filho.

Na mesma proporção que apresentamos ao Senhor os anseios de nossa alma e encontramos nele resposta, a bênção que vem do céu a nós, retorna para o céu, como um tributo de louvor ao Pai, o único que é digno de toda honra, glória e louvor.



ALUMIÁ

INSTRUIR, ILUMINAR, CLAREAR E ESCLARECER

"Alumiá" palavra tipicamente nordestina que significa *instruir, iluminar, clarear, esclarecer*. *"Entendes tu o que lêς?"* Essa foi a pergunta que Filipe fez para o Eunuco no caminho de Jerusalém para Gaza com o intuito de, guiado pelo Espírito Santo, instruir e esclarecer seu entendimento a respeito da Palavra.
E tu? Entendes o que lêς